



Plataforma dá apoio a 20 jovens saídos de centros de acolhimento

PAJE Vinte jovens saídos de instituições de acolhimento estão a ser acompanhados pela Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos (PAJE), lançada no início do ano por um investigador da Universidade de Coimbra (UC). A maioria dos de jovens «requerem apoio nas diferentes áreas de actuação da PAJE, tais como saúde, educação, financeira, psicológica e outras», refere uma nota da UC.

Devido à natureza dos casos, a PAJE está a prestar acompanhamento prolongado porque «são situações muito complexas, que não têm resolução com uma intervenção única», explica João Pedro Gaspar, investigador da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UC.

A ideia de desenvolvimento da plataforma para apoiar jovens que saem de lares de acolhimento e enfrentam dificuldades em iniciar uma vida autónoma, ajudando-os a procurar emprego, casa ou dando-lhes apoio emocional, foi lançada por João Pedro Gaspar, e a sua criação, em Fevereiro, envolveu especialistas de diversas áreas.

«Temos o caso de um jovem que nos procurou numa situação de desespero» (falando mesmo em suicídio), sujeito a «medicação psiquiátrica imprescindível», mas que «não a tomava há mais de um mês por falta de dinheiro», exemplifica. Além disso, estava sem cartão de cidadão e tinha dois processos judiciais em curso, um dos quais «era grave e ur-

gente» (podendo mesmo provocar a sua prisão), não tinha habitação, estava desempregado e «com baixa autoestima, sem autoconfiança e com défices de competências sociais e emocionais», acrescenta o investigador.

O responsável da PAJE realça que a Plataforma tem sido contactada por «organizações nacionais de diferentes áreas», para conhecerem o projeto e «estabelecerem eventuais protocolos». Na sequência desses contactos, foram estabelecidas várias parcerias com empresas de áreas como as da saúde, da restauração, da educação e da arte e cultura. «A nível internacional já fomos contactados por algumas organizações de apoio a jovens» e com as quais poderão vir a ser criadas parcerias, adianta João Pedro Gaspar, citado pela UC.

O número de voluntários triplicou (passando de dez, na fase de arranque, para 30 voluntários actualmente), mas a Plataforma continua sem verbas para «cumprir os seus objectivos e satisfazer as necessidades dos jovens que a procuram». Para angariar fundos, a PAJE vai desenvolver diversas acções de sensibilização da população, designadamente através de um vídeo (<https://youtu.be/meqna4STAPA>). Estão, entretanto, previstas «acções de formação e de sensibilização, junto dos jovens ainda acolhidos e seus cuidadores, fomentando a autonomia e a qualidade do acolhimento», refere a UC. ◀